

RELAÇÃO DE TEMAS EMERGENTES COM RESPECTIVAS DIFICULDADES, ESTRATÉGIAS E CONTRIBUIÇÕES

CATEGORIAS	DIFICULDADES ENFRENTADAS	ESTRATÉGIAS ADOTADAS	CONTRIBUIÇÕES P/ OUTROS CURSOS
A - normas regimentais - legislação específica - estrutura curricular formal - critério de aprovação/ avaliação	- Romper c/ a estrutura de currículos fechados /fragmentados - adotar critérios de aprovação qualitativos - docentes sem experiência na área - concentração excessiva de carga horária	- programação de disciplinas sem detalhamento - previsão de integração interdisciplinar: professores participavam de aulas dos colegas p/ fazer pontes entre as disciplinas - docentes sem experiência podiam observar, analisar e discutir as atividades em realização no NIES	- flexibilidade curricular - integração depende de relações interpessoais - prioridade para docentes c/ experiência na área - promoção de seminário com os docentes, tendo como tema as possíveis conexões entre as disciplinas e a integração com a prática pedagógica.
B - espaço físico	- falta de infra-estrutura de: biblioteca, secretaria, reprografia, lanchonete, telefone, acesso à rede INTERNET	- secretaria do NIES assumiu serviços de reprografia - biblioteca setorial do NIES transferida para local de realização do curso	- outras turmas precisam funcionar no laboratório do NIES, junto à estrutura do Campus Universitário, com disponibilidade de utilizar computadores fora dos horários de aulas e acessar a INTERNET
C - características dos equipamentos disponíveis	- equipamentos que possibilitavam o uso do Logo em Português tinham configuração desatualizada	- demais disciplinas práticas utilizaram laboratório de informática da ETFAL, de configuração atualizada	- a realização de novas turmas requer a expansão e a atualização da configuração dos equipamentos do laboratório do NIES localizado no Campus Universitário.(nota 1)
D - atuação da coordenação	- acúmulo de funções - atribuições se desenvolviam em diferentes e distantes locais - alunos confundiam os distintos papéis assumidos pelo coordenador	- Colegiado, Secretaria e demais membros do NIES apoiavam ações da coordenação - participação dos alunos na análise dos problemas	- necessidade de próximas turmas funcionarem no Campus Universitário - validade de atuar em parceria com os alunos na análise dos conflitos - designar um funcionário exclusivamente p/ dar apoio às atividades do curso
E - papel do colegiado	- disponibilidade para reuniões	- O colegiado assumiu o seu papel de orientador e de supervisor do curso	- importância da participação ativa do Colegiado orientando a coordenação, propondo ações p/ a melhoria do processo, analisando as solicitações dos alunos e posicionando-se em relação aos conflitos, buscando subsídios junto à PROPEP

CATEGORIAS	DIFICULDADES ENFRENTADAS	ESTRATÉGIAS ADOTADAS	CONTRIBUIÇÕES P/ OUTROS CURSOS
F - avaliação/depuração do curso no processo e no encerramento do módulo	- alguns docentes sem vivência c/ a prática reflexiva - aumentar a carga horária da disciplina Metodologia da Pesquisa - inserir a prática de avaliação processual nas disciplinas	- necessidade de o docente ter experiência com a abordagem adotada - acrescentar 8 h à disciplina Metodologia da Pesquisa - refletir sobre as diferentes posturas assumidas nas explorações do computador e na mediação com crianças - sugerir que os docentes adotem avaliação processual e a discutam com os alunos	- cooperação entre alunos, professores e Colegiado na depuração do processo - ações adotadas propiciam melhorias no curso - professor de Metodologia de Pesquisa precisa ter experiência c/ pesquisa da área - priorizar momentos de mediação dos alunos com outras pessoas atuando no computador; analisar e depurar tais atuações
G - entrevistas semi-estruturadas com os alunos após o encerramento do curso	- encontrar os alunos p/ relizar as entrevistas - 10 alunos não puderam ser entrevistados e não responderam ao questionário - dados analisados referem-se ao depoimento de 11 alunos	- visitas ao local de trabalho dos alunos residentes em Maceió - envio de questionário aos alunos não entrevistados - telefonemas aos alunos solicitando as respostas ao questionário	- depoimentos dos alunos complementam as categorias - visão <i>ex-post</i> retrata uma percepção mais macro do processo vivenciado no curso e traz contribuições efetivas à sua análise
H - propiciar aos alunos a aquisição do domínio do computador à proporção que se analisa sua utilização na educação	- alunos que dominavam o computador ensinavam aos demais que não se apropriaram de conhecimentos e da habilidade requerida - abrir a caixa preta que é o computador p/ os alunos que não trazem experiência anterior - atender a alunos c/ conhecimentos heterogêneos	- disciplina curricular p/ estudar os componentes básicos e funcionamento do computador: introdução à Microinformática e os Sistemas Aplicativos	- necessidade de propiciar momentos p/ atender aos alunos que demonstrarem interesse em estudar o computador em si mesmo: componentes, características básicas, operacionalização.... - é necessário que o curso propicie ao aluno o domínio e o desenvolvimento da autonomia na operacionalização do computador, concomitantemente com os demais estudos
I - fundamentação teórica e relação teoria-prática	- trabalhar a teoria concomitante c/ a evolução no domínio do computador, integrando-os à prática pedagógica	- disciplinas mais fortemente relacionadas foram desenvolvidas simultaneamente	- a concretização do entrelaçamento entre teoria, domínio do computador e prática pedagógica depende da postura do professor - os docentes precisam discutir as experiências da área

CATEGORIAS	DIFICULDADES ENFRENTADAS	ESTRATÉGIAS ADOTADAS	CONTRIBUIÇÕES P/ OUTROS CURSOS
J - pesquisa e monografia	<ul style="list-style-type: none"> - professor de Metodologia da Pesquisa sem experiência em Informática na Educação - greves nas escolas impediram desenvolver pesquisa no período previsto - pouca integração aluno-orientador, após o encerramento das disciplinas - alunos não receberam o feedback final do projeto de pesquisa - monografia entregue p/ avaliação precisa ser depurada - rejeição dos alunos em realizar sucessivas depurações - conflito entre alunos e Colegiado na prorrogação dos prazos 	<ul style="list-style-type: none"> - inclusão no Módulo II de 8 h p/ a disciplina Metodologia da Pesquisa - alteração nos prazos de entrega das monografias, após consulta à legislação específica - coordenador procurava mediar relação aluno-orientador 	<ul style="list-style-type: none"> - orientador deve ter experiência na área - docente de Metodol. da Pesquisa precisa centralizar os estudos nas especificidades das pesquisas em Informática na Educação - necessidade de usar redes telemáticas para favorecer a comunicação aluno-orientador - necessidade de oportunizar mais momentos de vivência do ciclo <i>descrição-execução-reflexão-depuração</i> fora do ambiente computacional - é preciso enfatizar a importância da pesquisa e elaboração da monografia - é imprescindível prevalecer o enfoque da monografia como resultado de uma pesquisa descrita e analisada segundo a fundamentação teórica
K - postura do professor	<ul style="list-style-type: none"> - alguns docentes c/ prática instrucionista (incoerência c/ a abordagem do curso) 	<ul style="list-style-type: none"> - diálogo c/ os docentes em busca de uma solução coerente 	<ul style="list-style-type: none"> - realizar seminário c/ todos os docentes p/ criar um ambiente de cooperação e parceria que promova a interdisciplinaridade
L - programação Logo	<ul style="list-style-type: none"> - desenvolver a autonomia do aluno no domínio da linguagem - enfrentamento do erro pelo aluno - levar o aluno a praticar a reflexão e a depuração 	<ul style="list-style-type: none"> - refletir coletivamente sobre os projetos em desenvolvimento - propor desafios que precisam empregar diferentes recursos da linguagem - trabalhar em parceria c/ o aluno na análise de seu problema 	<ul style="list-style-type: none"> - priorizar atividades em que o aluno atue como mediador de outras pessoas no computador - proporcionar aos alunos a participação como observadores em escolas onde os professores usam o computador em sua prática (estágio supervisionado)
M - programação em Pascal	<ul style="list-style-type: none"> - pré-requisitos da linguagem antecedem a programação - postura instrucionista do docente - tema inadequado aos objetivos do curso 	<ul style="list-style-type: none"> - apresentar aos alunos as distinções e analogias entre Logo e Pascal - discutir c/ o docente as dificuldades apresentadas pelos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> - excluir o Pascal da programação de outro curso - substituir p/ uma disciplina em que sejam discutidos os diferentes paradigmas das linguagens de programação

CATEGORIAS	DIFICULDADES ENFRENTADAS	ESTRATÉGIAS ADOTADAS	CONTRIBUIÇÕES P/ OUTROS CURSOS
N - uso de aplicativos	<ul style="list-style-type: none"> - dependência dos alunos que não dominavam a ferramenta em relação aos que a dominavam - foram estabelecidas relações incipientes com a prática pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> - propor aos docentes que todos os trabalhos escritos fossem feitos no computador - orientar os alunos no sentido de procurar adquirir autonomia no uso de aplicativos 	<ul style="list-style-type: none"> - mudar o enfoque da disciplina para o uso de aplicativos na prática pedagógica - incentivar o uso de aplicativos em atividades das diferentes disciplinas
O - o ciclo <i>descrição-execução-reflexão-depuração</i>	<ul style="list-style-type: none"> - levar os alunos a compreendê-lo na programação para posteriormente transferi-lo para outros ambientes - refletir sobre diferentes aspectos envolvidos na descrição dos problemas - enfrentamento dos próprios limites cognitivos e sócio-emocionais explicitados no ambiente computacional 	<ul style="list-style-type: none"> - propor desafios e analisar as dificuldades, estratégias adotadas, sobrepun-las e os diferentes estilos adotados na sua solução 	<ul style="list-style-type: none"> - priorizar a vivência com o ciclo, tanto em ambientes de programação, como em outros ambientes computacionais, na prática pedagógica, no desenvolvimento de pesquisas e na própria formação
P - abordagem contrucionista	<ul style="list-style-type: none"> - conflito entre a postura instrucionista empregada pelo aluno em sua prática pedagógica e a prática construcionista do curso - conflito entre a proposta construcionista e a estrutura curricular imposta pela legislação de cursos de especialização 	<ul style="list-style-type: none"> - observar e analisar a atuação de alunos mediando ações de outras pessoas no computador, buscando compreendê-la diante das teorias e propondo mudanças - analisar enquanto docente a sua própria postura 	<ul style="list-style-type: none"> - realizar um seminário para discutir com os docentes o significado da abordagem e as possibilidades de vivenciá-la nas diferentes disciplinas - analisar com os alunos a contradição existente entre a proposta do curso e a legislação que o rege
Q - avaliação do desempenho do aluno	<ul style="list-style-type: none"> - ansiedade demonstrada pelos alunos em relação à avaliação - alunos com visão distorcida sobre avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> - dialogar com docentes e alunos a esse respeito 	<ul style="list-style-type: none"> - empregar o ciclo <i>descrição-execução-reflexão-depuração</i> na avaliação do aluno, de forma que ele possa depurar seus trabalhos durante o processo de desenvolvimento da disciplina